INTERNATIONAL JOURNAL OF FILM AND MEDIA ARTS (2025) Vol. 10, Nº. 3 (DOSSIER 1) pp. 107-124
© 2025
ijfma.ulusofona.pt
doi: 10.24140/ijfma.v10i3.11716

# FOTONOVELO

## NOTAS A PROPÓSITO DA CONSTRUÇÃO DE UMA OBRA AUDIOVISUAL INTERATIVA ONLINE

SORAYA VASCONCELOS
CICANT / FO:RCE Lusófona

SARA SANTOS
ICNOVA / NOVA FCSH

CATARINA LARANJEIRO
IHC / NOVA FCSH

## FOTONOVELO*

## NOTES ON THE CREATION OF AN INTERACTIVE ONLINE AUDIOVISUAL WORK

* A play on words that joins two terms: "fotonovela" the portuguese word for photo-novel and "novelo" meaning a ball of yarn or skein

**Soraya Vasconcelos** (1977) is a visual artist, lecturer, and researcher at U.Lusófona/CICANT. She holds a degree in painting (FBAUL, 2002) and has also studied photography (ETIC, UABarcelona) and philosophy (FCSH.NOVA). She has a PhD in Communication, Culture, and Arts (UALG, 2014). In 2005, she participated in the Photography Course of the Gulbenkian Artistic Creation and Creativity Program. As an academic, she focuses on the creative process, finding in artist's books, photobooks, and visual essays a bridge to her artistic practice, which includes photography, print and book making, drawing, and installation. Between 2019 and 2022, she was a researcher for the project O Impulso Fotográfico (ICNOVA/ref:PTDC/COM-OUT/29608/2017), focused on a decolonial analysis of photographic material produced in the Portuguese colonial scientific context; she was co-curator of the exhibition (Des)arrumar o Arquivo Colonial, at the Museum of Natural History and Science.
https://cargocollective.com/sorayavasconcelos
ORCID: 0000-0002-7781-151X

**Sara Santos** (1979) is a visual artist. She holds a degree in Fine Arts (ESAD-CR, 2005) and a postgraduate degree in Communication Sciences – Cinema and Television (FCSH.NOVA, 2009) and in Advanced Studies in Performance and Set Design (APASS, Brussels 2015). Currently, she is a PhD candidate in Media Arts at U.Lusofona. She has been involved in collaborations with other artists since early on and, in 2005, she co-founded the artistic collective Pizz Buin, which is notable for its CASA project, a shortlisted for the EDP Novos Artistas 2007 awards. She maintains her artistic activity, both solo and in collective projects – with special focus on moving images and scenography—regularly participating in exhibitions, festivals, and other related events, the most recent of which include: O Chão é Lava, Culturgest (Lisbon and Porto), 2024; 74 × Caldas = Uma Ideia Clara? From the CGD Collection, Caldas da Rainha Arts Center, 2024, and Bahahaal, Zé dos Bois Gallery, 2025.
https://saramorgadosantos.com
ORCID: 0000-0003-0195-6357

**Catarina Laranjeiro** (1983) is a researcher at the Institute of Contemporary History (IHC, NOVA-FCSH) working on the project "African Modes of Self-Filming: Popular Films in Transnational Flow." She works on vernacular cinema, particularly in Guinea-Bissau, Cape Verde, and their diaspora communities in Portugal. At the IHC, she co-directs the research line "Modern Mediations: Arts, Technology & Communication" and was part of the research project "Amílcar Cabral, from Political History to the Politics of Memory." She holds a PhD in Postcolonialism and Global Citizenship from the Center for Social Studies at the University of Coimbra. Following a transdisciplinary academic path, she holds a degree in Social Psychology from the University of Lisbon and a master's degree in Media and Visual Anthropology from Freie Universitaet Berlin. As a filmmaker, she directed the film 'Pabia di Aos' (2013) and co-directed 'Fogo na Lama' (2022). Her main research interests focus on colonial and postcolonial cinema, vernacular cinema, home movies, memory politics, and gender studies. She has participated in several projects that combine anthropology, cinema, and visual arts. She is co-curator of the exhibition O Chão é Lava, Culturgest, 2024.
ORCID: 0000-0003-4614-5048

**Corresponding authors**
Soraya Vasconcelos
soraya.vasconcelos@ulusofona.pt

**Schedule for Publication**
Accepted for Publication: 28th October 2024
Published online: 31st December 2025

## Abstract

Since its emergence in the 1940s, the photo novel has been considered a marginal genre in visual culture. Consumed mainly by a female audience, it has been undervalued in academic and artistic fields, particularly in the area of photography and photobooks. The RAUM platform, which hosts online projects related to artistic creation and programming, hosted a residency dedicated to the photo novel, which resulted in the audiovisual work FOTONOVELO, which transports this genre into the digital universe. The audiovisual essay, which brought together five artist-researchers (Ângela Berlinde, Catarina Laranjeiro, Sara Santos, Ska Batista, and Soraya Vasconcelos), can be viewed at www.raum.pt. The piece is structured around Ursula K. Le Guin's novel The Lathe of Heaven, articulating a wide network of references. By integrating sound, movement, and interactivity, this creation expands the reflection on the discursive dynamics of the photo novel and its parallels with contemporary phenomena on social media that re-update gender idealisations and fuel performative fantasies. This visual essay aims to present some of the underlying references and ideas that fueled the dialogue between the participants.

**Keywords**: *Photo-novel; Woman; Daydream; Stereotype; Artistic research*

## Resumo

Desde que surgiu nos anos 1940, que a fotonovela foi considerada um género marginal na cultura visual. Consumida sobretudo por um público feminino, tem sido desvalorizada nos campos académicos e artísticos, em particular na área da fotografia e do fotolivro. A plataforma RAUM, que aloja projectos online ligados à criação e programação artística, acolheu uma residência dedicada à fotonovela, da qual resultou a obra audiovisual FOTONOVELO, que transporta este género para o universo digital. O ensaio audiovisual que juntou cinco artistas-investigadores (Ângela Berlinde, Catarina Laranjeiro, Sara Santos, Ska Batista e Soraya Vasconcelos) pode ser visto em www.raum.pt. A peça estrutura-se a partir do romance O Flagelo dos Céus, de Ursula K. Le Guin, articulando uma ampla rede de referências. Ao integrar som, movimento e interatividade, esta criação expande a reflexão sobre as dinâmicas discursivas da fotonovela e os seus paralelismos com fenómenos contemporâneos nas redes sociais que reatualizam idealizações de género e alimentam fantasias performativas. O presente ensaio visual propõe-se apresentar algumas das referências e ideias subjacentes que alimentaram o diálogo entre os participantes.

**Palavras-chave**: *Fotonovela; Mulher; Devaneio; Estereótipo; Investigação artística*

# FOTONOVELO

## Notas a propósito da construção de uma obra audiovisual interativa online

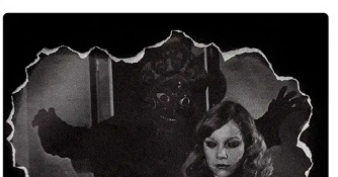
**Soraya Vasconcelos** (CICANT / FO:RCE Lusófona)
**Sara Santos** (ICNOVA / NOVA FCSH)
**Catarina Laranjeiro** (IHC / NOVA FCSH)

**Desde** que surgiu nos anos 1940, que a fotonovela foi considerada um género marginal na cultura visual. Consumida sobretudo por um público feminino, tem sido desvalorizada nos campos académicos e artísticos, em particular na área da fotografia e do fotolivro. O formato expandiu-se, ao longo do tempo, para abarcar géneros tão diversos como a ficção científica, a pornografia ou a sátira política, permanecendo contudo, como uma forma de expressão cultural de "segunda ordem" (Baetens, 2010; Colangelo, 2023).

A plataforma RAUM, que aloja projectos online ligados à criação e programação artística, acolheu uma residência dedicada à fotonovela, da qual resultou a obra audiovisual FOTONOVELO, que transporta este género para o universo digital.

O título alude ao trabalho da artista Lourdes Castro, que em 1969, criou fotonovelas em colaboração com um grupo de amigos; numa abordagem jocosa, crítica e exploratória que inspirou a criação. O ensaio audiovisual que juntou cinco artistas-investigadores (Ângela Berlinde, Catarina Laranjeiro, Sara Santos, Ska Batista e Soraya Vasconcelos) pode ser visto em **www.raum.pt**

A peça estrutura-se a w do romance *O Flagelo dos Céus*, de Ursula K. Le Guin, articulando uma ampla rede de referências. Ao integrar som, movimento e interatividade, esta criação expande a reflexão sobre as dinâmicas discursivas da fotonovela e os seus paralelismos com fenómenos contemporâneos nas redes sociais que reatualizam idealizações de género e alimentam fantasias performativas.





O presente ensaio visual propõe-se apresentar algumas das referências e ideias subjacentes que alimentaram o diálogo entre os participantes e

guiaram o processo criativo.

PALAVRAS CHAVE:

POV

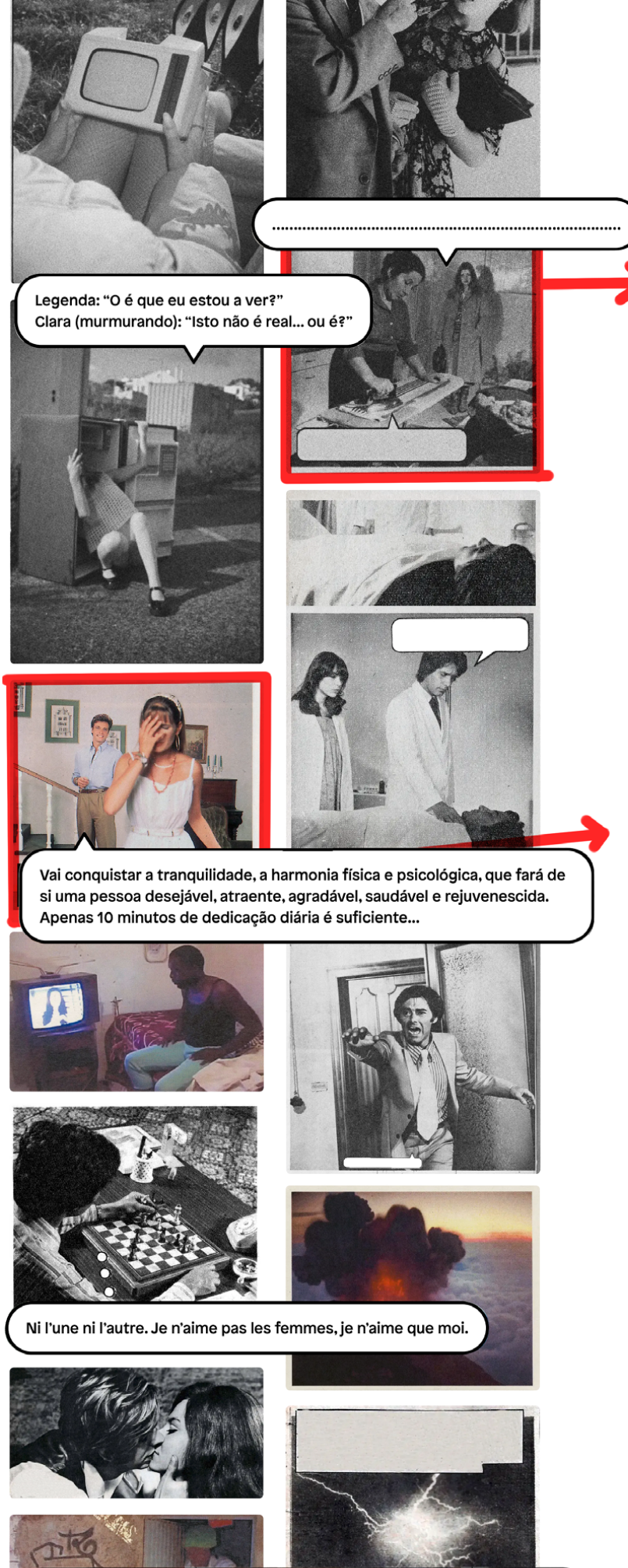
Abbreviation for 'Point of View'. On social media, POV posts are a trend describing a personal perspective on a topic, situation, or issue. The concept has a long history in cinema, referring to a camera technique that shows the action from a specific character's angle of view.




txt: Williams, Estee (@esteecwilliams). "... doll yourself up and dress the way you and your husband enjoy." *Instagram*, September 15, 2023 (https://www.instagram.com/reel/CxNxJoaLGsC/)

img: Fotonovelas VIM, Série 2 n°10 (ed. Portugal) 1970

txt: Steyerl, Hito. "Aesthetics of Resistance? Artistic Research as Discipline and Conflict." maHKUzine 8 (Winter 2010): 31-37




## CULTURA FRACA

À luz deste conceito que descreve formas culturais sem apoio institucional e atenção crítica, a fotonovela pode ser entendida como um exemplo paradigmático de produção cultural invisibilizada.

cf. Emily A. Schultz and Ronald L. Breiger, "The Strength of Weak Culture: Toward a Relational Sociology of Meaning," *Poetics* 38, no. 6 (2010): 610–624

**img:** Lancio Lucky
ano XXIV, n°276
(ed. Itália) 1991

## BEAUTY STANDARDS

#loseweight #perfectbody
#skinwhitening #hairstraightening
#lookyounger #facelift #botox
#beautyroutine #babyface #sephora kid




**img:** Lancio Darling
ano XXII nº260
(ed. Itália) 1988

**txt:** Rebecca L. McMillan, Scott Barry Kaufman, and Jerome L. Singer, "Ode to Positive Constructive Daydreaming," Frontiers in Psychology 4 (2013): Article 626

## DAYDREAMING

[In the] research that we did, we found that the more pathological individuals tended to have a very limited range of fantasy — usually paranoid in nature, or megalomaniac — which they repeated over and over again.

Scott Barry Kaufman,
"Conversation on Daydreaming with Jerome L. Singer," *Scientific American*,
December 10, 2013

**img:** Capa da revista *Simplesmente Maria* nº59 (1973), publicada paralelamente ao folhetim radiofónico transmitido pela Radio Renascença (Mar.1973 – Nov. 1974). Portugal parava à hora da radionovela, mulheres e homens agarravam-se aos rádios para acompanhar a epopeia de Maria, 20 anos, analfabeta e com oito irmãos. Retratava uma realidade social das décadas de 1950 e 1970 em que era comum jovens mulheres irem para Lisboa para trabalhar em casas abastadas. Maria trazia na mala a autorização do pai para trabalhar, marca da época e da condição da mulher. Na cidade, Maria conhece Alberto, jovem a concluir os estudos em medicina. O romance floresce, resultando numa gravidez e no nascimento de Tony. A família de Alberto rejeita o romance, forçando-o a partir para África. (radio.hypotheses.org/date/2019/03/page/7)




**txt:** F. R. David, *Words*, track 1 on *Words*, Carrere Records 67.765, 1982, vinyl LP

## IMAGE vs. TEXT

(...) for the photonovel there are some additional depreciations: that it is a sentimental product, sugar-coated, for a female audience, and as such second-rated; that it uses images, that is to say a less worthy means in comparison to the written word, less useful and important for intellectual progress.

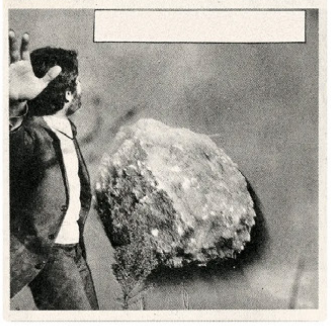
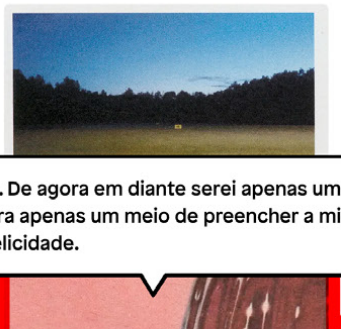
Maria Teresa Anelli et al., *Fotoromanzo: fascino e pregiudizio. Storia, documenti e immagini di un grande fenomeno popolare (1946–1978)* (Perugia: Salvelli Editore, 1979), 7–8, quoted in Clarissa Colangelo, *The Belgian Photonovel, 1954–1985: An Introduction*. Leuven: Leuven University Press, 2023.

**img:** Fotograma do Teleteatro *Nha Fia* (2009) de João Pereira (a.k.a. Ticai). Filmado em Zambujal de Loures, Portugal.

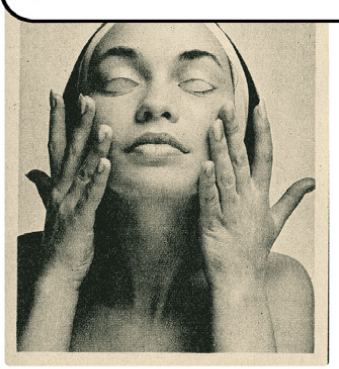


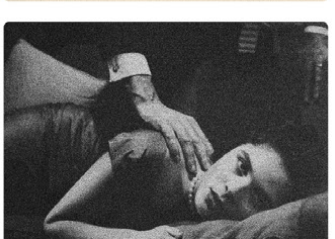






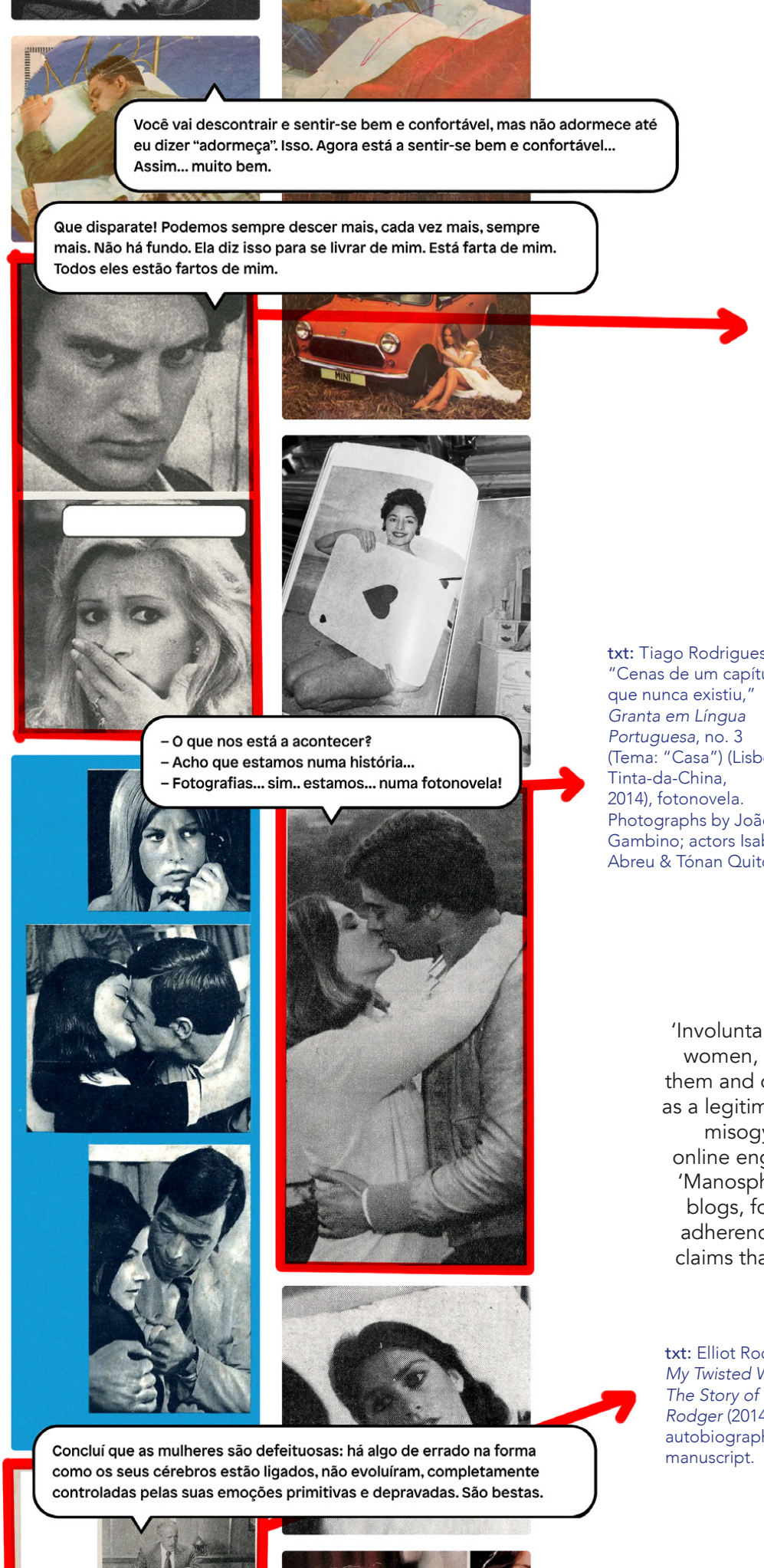




txt: Supernovelas
Capricho, ano XXVII
nº485-A (ed.Brasil)
20/6/79

## TRADWIFE

(Traditional Wife)
is a social-media-driven movement in which women embrace hyper-traditional domesticity, including homemaking, childcare, and supportive spousal roles. Closely related to SAHG (Stay-at-Home Girlfriend), these movements evoke Western middle- and upper-class family ideals of the 1950s–1960s and cultivate a corresponding vintage domestic aesthetic. Many of these communities exist primarily online (TikTok, Instagram, and Pinterest). They share themes of idealized domesticity and traditional femininity, though some emphasize ideology (e.g., Red Pill Women) and others aesthetics (e.g., Cottagecore).



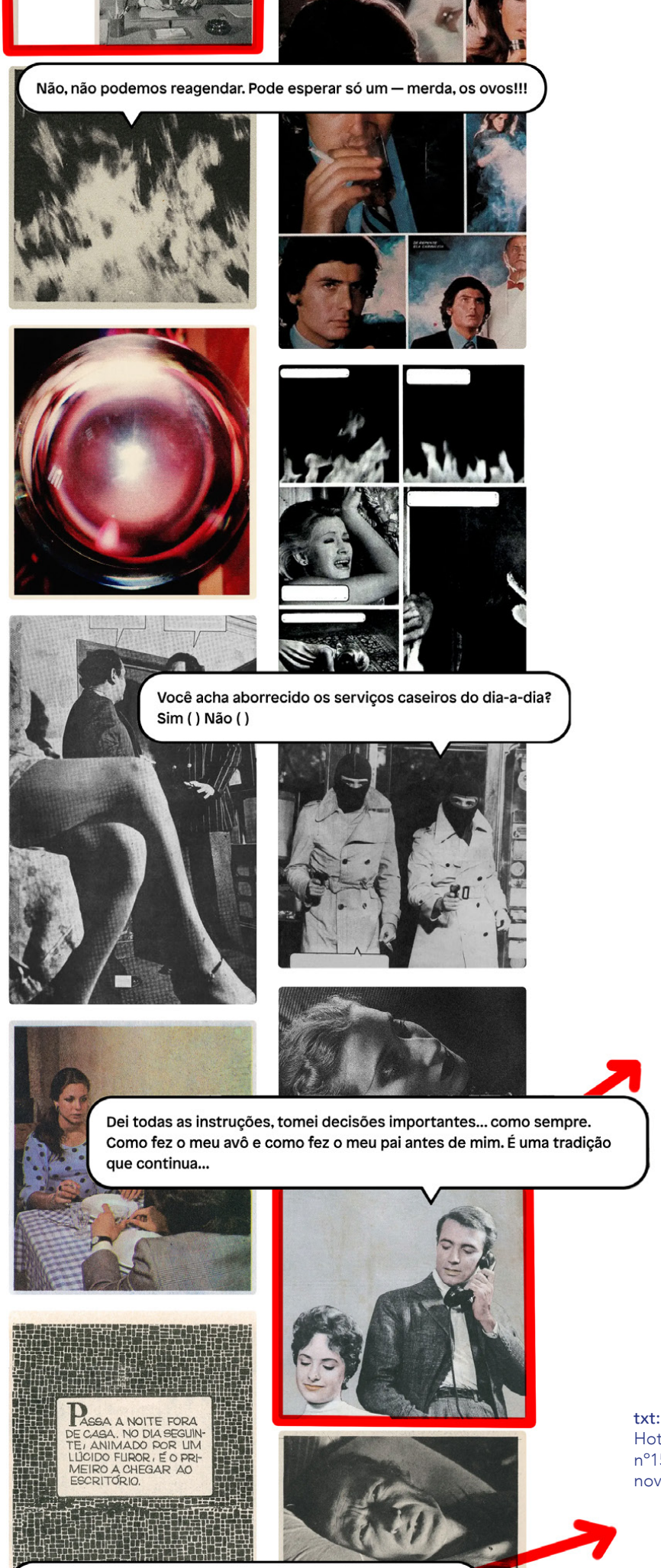

**txt:** Simone de Beauvoir, *A Mulher em Pedaços* (1967), publicado em capítulos na *Revista Capricho*, no final da década de 1960. Embora tenha contribuído para a construção de discursos normativos e para a consolidação de estereótipos de género, as revistas de fotonovelas revelaram-se igualmente um instrumento de mediação cultural, promovendo práticas de leitura, alfabetização funcional e uma certa abertura ao imaginário transnacional. Esta ambivalência manifesta-se de forma exemplar na publicação seriada do romance feminista de Simone de Beauvoir, um caso que ilustra como conteúdos potencialmente disruptivos podiam coexistir com narrativas reprodutoras de modelos tradicionais.

**txt:** Tiago Rodrigues, "Cenas de um capítulo que nunca existiu," *Granta em Língua Portuguesa*, no. 3 (Tema: "Casa") (Lisbon: Tinta-da-China, 2014), fotonovela. Photographs by João Gambino; actors Isabel Abreu & Tónan Quito

## INCEL

'Involuntary celibates' feel victimized by women, whom they believe disrespect them and deny them what they perceive as a legitimate right to sex. Their narrow, misogynistic worldview is shaped by online engagement within the so-called 'Manosphere' — a digital ecosystem of blogs, forums, and websites united by adherence to 'Red Pill' ideology, which claims that society is blindly dominated by a feminist gynocracy.

**txt:** Elliot Rodger, *My Twisted World: The Story of Elliot Rodger* (2014), autobiographical manuscript.




## ESTEREÓTIPO

Eram esses os papeis. Ele ganhava dinheiro e ela assegurava a casa. A prevalência dos estereótipos tradicionais de género não dava sequer lugar à estimulação do saber e da ascensão por via do diploma – esse tipo de coisas não se aplicava aos homens porque continuava a haver a ideia de que os homens eram donos do mundo e tudo lhes havia de cair nas mãos.

Quando elas são o 'ganha-pão': 'Os homens deixaram de ser provedores,'" *Público* (Lisboa), 31 Agosto, 2025

**txt:** Almanaque Grande Hotel nº54, supl. revista nº1580, (ed. Brasil) nov. 1977

## THE MEDIUM IS THE MESSAGE




Societies have always been shaped more by the nature of the media by which men communicate than by the content of the communication.

Marshall McLuhan and Quentin Fiore, *The Medium Is the Massage: An Inventory of Effects* (New York: Bantam Books, 1967

## ELETRODOMÉSTICOS

liquidificador elétrico, telefone de disco, frigorífico, máquina de secar roupa, cafeteira elétrica, micro-ondas, televisão a cores, máquina de lavar louça, processador de alimentos, máquina de fazer pão, panela de arroz, multicooker, aspirador robô, air fryer, hub smart home, esfregona robótica wireless, placa de indução, frigorífico inteligente
(...)

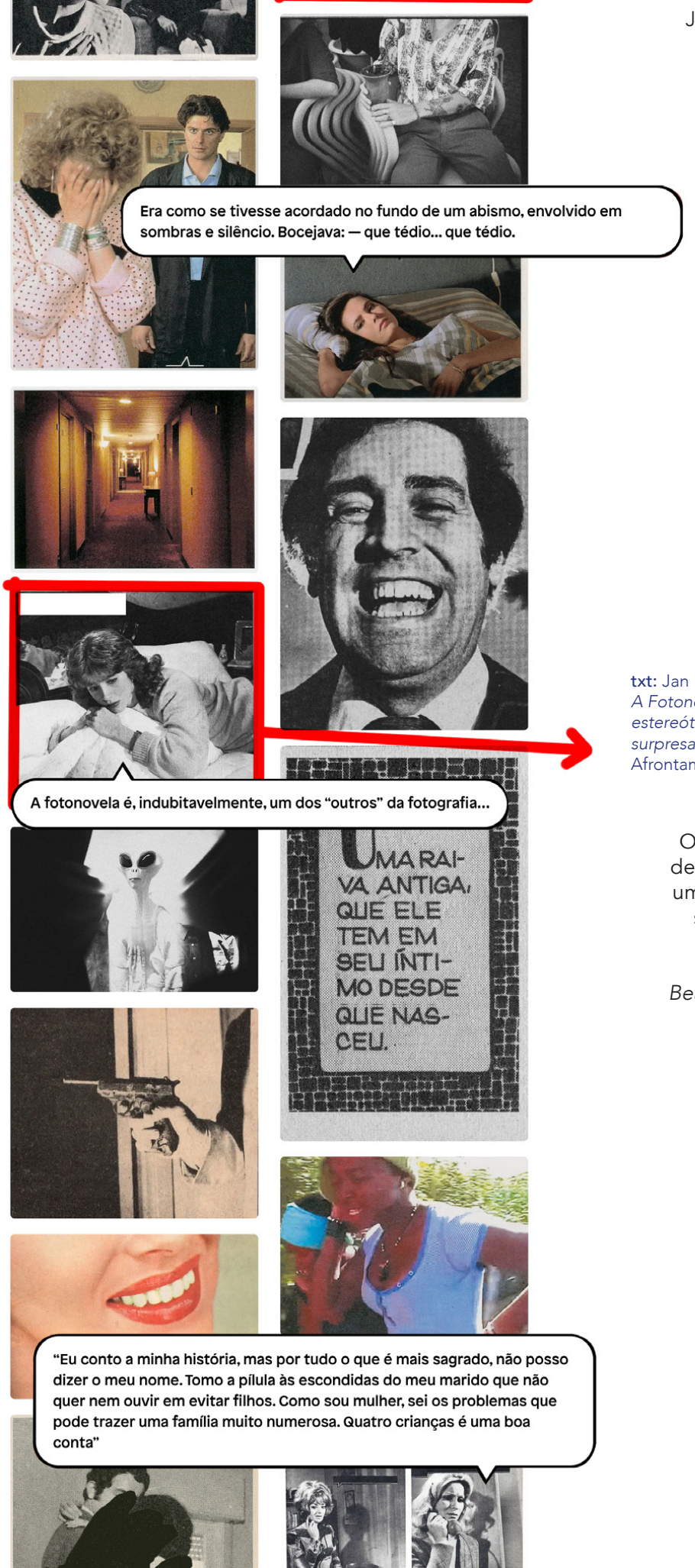
**img:** A partir de uma cartografia delirante, Izabel Nejur cria o mito da 'mulher gigantesca' que surge numa noite escura e esfumaçada. Izabel Nejur, *Gigantesca* (performance, Gaivotas 6, abril 2023), fotografia de Ska Batista.

**txt:** Clarissa Colangelo, *The Belgian Photonovel, 1954–1985: An Introduction*. Leuven: Leuven University Press, 2023.

## VANITY

You painted a naked woman because you enjoyed looking at her, you put a mirror in her hand and you called the painting *Vanity*, thus morally condemning the woman whose nakedness you had depicted for your own pleasure. The real function of the mirror was otherwise. It was to make the woman connive in treating herself as, first and foremost, a sight.

John Berger, *Ways of Seeing* (London: British Broadcasting Corporation and Penguin Books, 1972).




**txt:** Jan Baetens, *A Fotonovela: o estereótipo como surpresa* (Porto: Afrontamento, 2022)

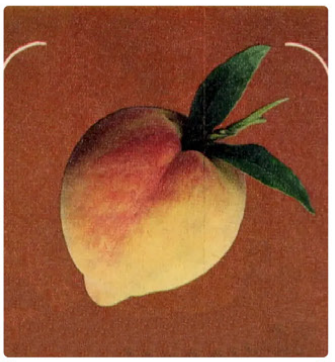
## OUTRO

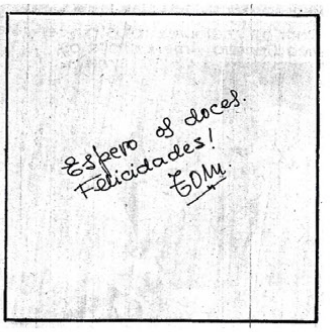
O extraterrestre é a figura mais comum de alteridade radical na ficção científica: uma imagem do Outro que nunca pode ser totalmente assimilada ao humano.

Istvan Csicsery-Ronay Jr., *The Seven Beauties of Science Fiction*. Middletown, CT: Wesleyan University Press, 2008







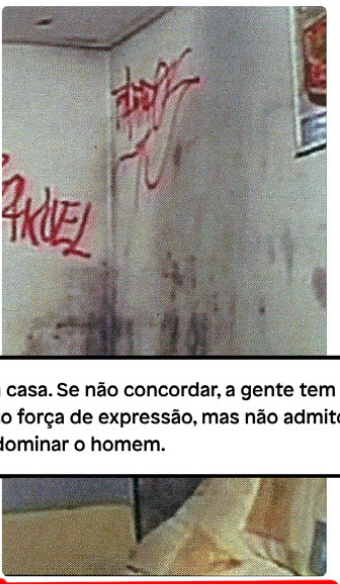






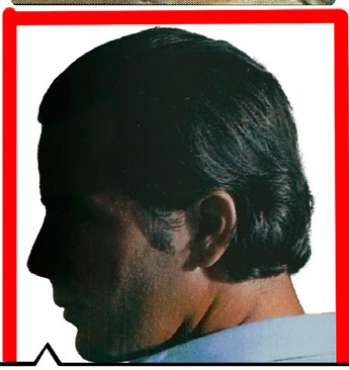

img: Supernovelas Capricho, ano XXVI nº481-A (ed.Brasil) 20/4/79



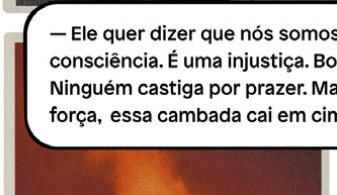



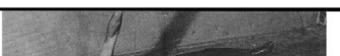
Mulher, para mim é para ficar em casa. Se não concordar, a gente tem de usar de chicote... isso é um pouco força de expressão, mas não admito esse negócio da mulher querer dominar o homem.





— Ele quer dizer que nós somos pessoas duras, sem coração nem consciência. É uma injustiça. Bolas! A vida é que é dura, é que nos obriga... Ninguém castiga por prazer. Mas se não puxarmos as rédeas com força, essa cambada cai em cima de nós.





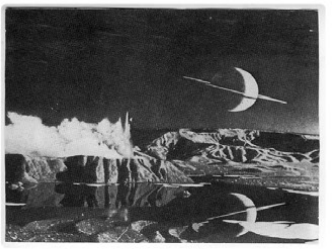
## A COMÉDIA HUMANA

é o título abrangente que Honoré de Balzac deu à quase totalidade da sua obra. Inclui romances, novelas e contos (1820–1850) compondo um retrato transversal da sociedade francesa do séc. XIX: de uma aristocracia falida, de uma burguesia ambiciosa e da vida esforçada dos pobres. As dinâmicas da vida privada, marcadas pelo poder e pelo arrivismo mostram o lado mais trágico (e cómico) do tecido social.

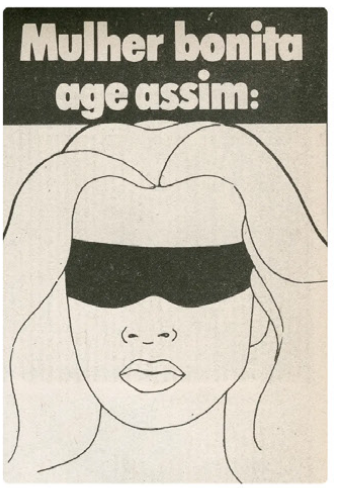
txt: Fernando Monteiro de Castro Soromenho, *Terra Morta*, 1949 (Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1979)



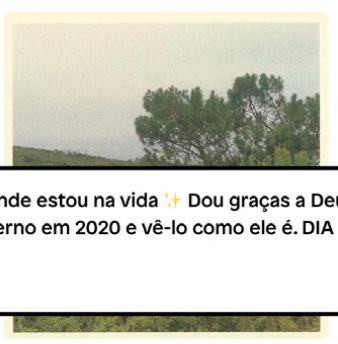






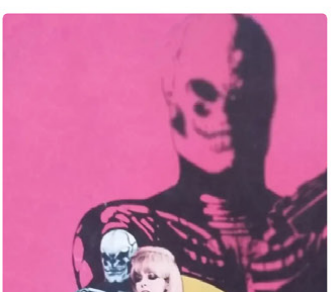








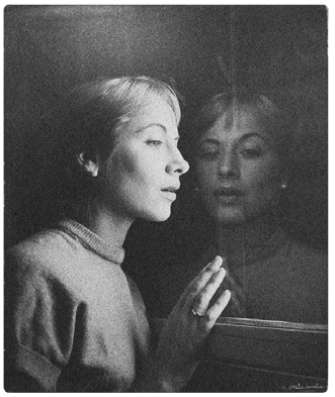


CAMP

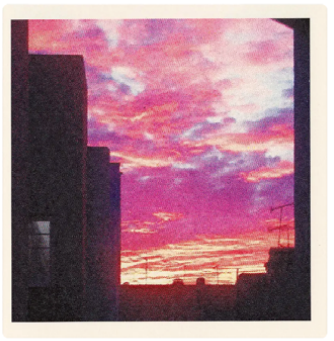
[Camp is] the sensibility of failed seriousness, of the theatricalization of experience. Camp refuses both the harmonies of traditional seriousness, and the risks of fully identifying with extreme states of feeling.

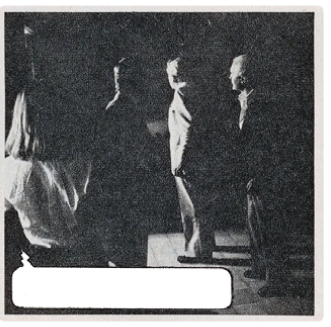
Susan Sontag, "Notes on 'Camp,'" *Partisan Review* 31, no. 4 (1964): 515–530


























– O que é que fez em relação aos sonhos?
– Oh... continuei a sonhar.
– Pensei que pudesse mudar o mundo. Isto é o melhor que consegue fazer por nós, esta trapalhada?
– Terá de servir, disse ele.

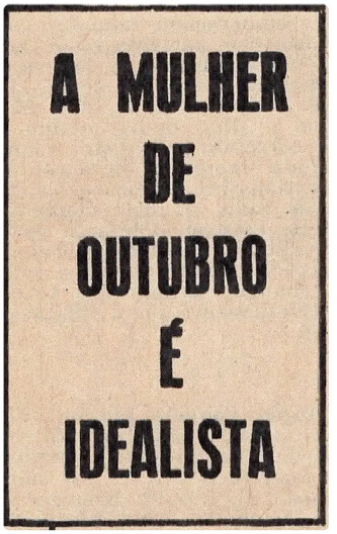
**txt:** Ursula K. Le Guin, *O Flagelo dos Céus* (1971), trad. Inês Busse (Lisboa: Publicações Europa-América, 1983)
George Orr tem um dom perturbador: alguns dos seus sonhos transformam-se em realidade. Assustado com esse poder, tenta suprimir o sono recorrendo a drogas, mas acaba em tratamento

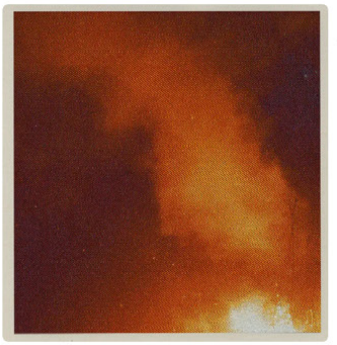
com o psiquiatra William Haber. Este percebe o potencial de Orr e, em vez de o ajudar, manipula-o com uma máquina que orienta os seus 'sonhos eficazes' para concretizar as suas próprias ideias de progresso. Cada tentativa de 'melhoria' sofre um deslocamento em relação à sugestão inicial: assim resolver a sobrepopulação gera uma praga mortal, acabar com o racismo transforma toda a humanidade em pessoas de tez cinzenta, a paz mundial só se alcança através de uma invasão alienígena que une os povos pelo medo. Com a ajuda de Heather Lelache, uma advogada que se torna sua aliada, George tenta resistir à influência de Haber, consciente de que a realidade manipulada está a tornar-se instável.



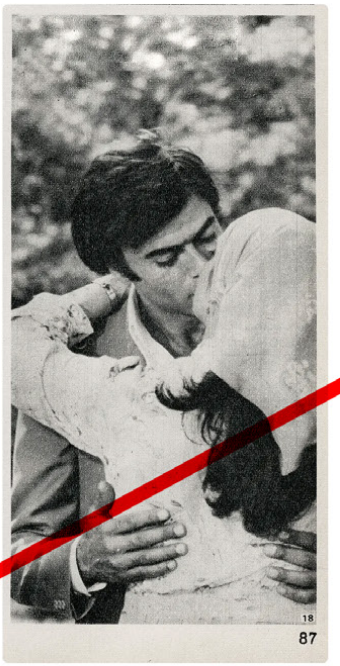








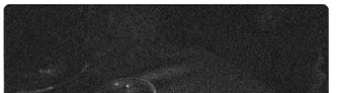















**img:** Harvey Kurtzman, *Help! For Tired Minds,* nº10, May 1960

## SLOT-MACHINE

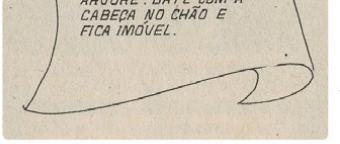
O Fotonovelo funciona como uma 'slot-machine'. Estruturada em torno da novela sci-fi *O Flagelo dos Céus* de Ursula K. Le Guin, nela se enleiam, para além de algumas fotografias e textos originais, imagens apropriadas (com e sem intervencões), textos, áudio e inspiração provenientes de diversas revistas:

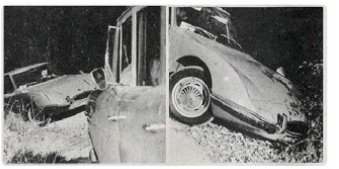
Capricho, Foto Hermelinda, Grande Hotel, Help! for Tired Minds, Ilusão, Killing, Lancio, Ninfa, Simplesmente Maria, Sonho, Vim

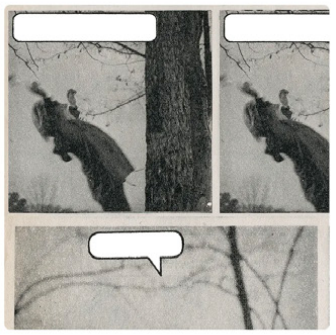
e de muitos outros autores, entre os quais:

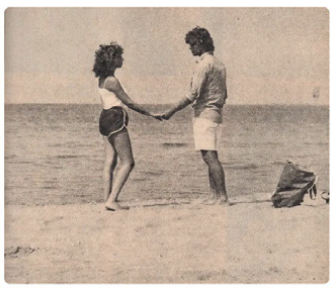
Abigail Thorn, Clarissa Colangelo, Damián Szifron, Elliot Rodger, Estee Williams, F. R. David, Fernando









Monteiro de Castro Soromenho, François Deguelt, Furby, George Friedman, Gessica Ferreira, Grete Stern, Hito Steyerl, Honoré de Balzac, Horacio Coppola, Jan Baetens, Jerome Singer, João Pereira (a.k.a. Ticai), La Lupe, Lourdes Castro et al., Maria Teresa Anelli et al., Mario Vargas Llosa, Prof. Choron, Scott Walker, Simone de Beauvoir, Tiago Rodrigues.

As características, individuais ou relacionais, das quatro personagens principais da novela de Le Guin – George Orr, William Haber, Heather Lalache e os extraterrestres – serviram como categorias para a organização dos conteúdos multimédia.

Quando activada, a 'roleta' mistura esses elementos, que se fixam numa configuração determinada pelo algoritmo pseudoaleatório subjacente.

Ângela Berlinde, Catarina Laranjeiro, Sara Santos, Ska Batista, Soraya Vasconcelos (coord.),
*Fotonovelo*
(obra audiovisual online, junho 2025)
RAUM: residências artísticas online

https://raum.pt/force-lusofona